



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12883 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT06 - Educação Popular

Práticas educativas populares na Paraíba na década de 1990 nos estudos do Programa de Pós Graduação em Educação da UFPB

Orlandil de Lima Moreira - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

O trabalho faz parte do projeto memória e história da Educação Popular na Paraíba, vinculado ao Programa de Iniciação Científica (PIPBIC), tendo como marco temporal inicial para a pesquisa a década de 1980 e estendendo-se até os anos 2000. Os resultados analisados no presente estudo contemplam a década de 1990.

O estudo parte da premissa que a educação popular não foi apenas uma prática educativa situada historicamente nos anos de 1960, um acontecimento passageiro que não teve continuidade, um fato datado. Alinhamo-nos aos educadores/as e pesquisadores/as que advogam a sua continuidade, marcada por uma história longa, presente em diferentes momentos e contextos históricos, constituindo-se em um pensamento pedagógico e epistemológico. Como afirma Brandão, “a educação popular não foi um episódico acidente esquecível na trajetória do acontecer da educação, no Brasil, América Latina e – por que não no mundo” (BRANDÃO, 2002, p. 11).

No campo epistemológico nos acostamos aos pensamentos de Carrillo, ao afirmar que a educação popular se constitui em um paradigma epistemológico, por apresentar como característica uma matriz interpretativa que nos ajuda a conhecer e interpretar a realidade, com uma dimensão crítica e associada a uma prática social e educativa emancipatória (CARRILLO, 2013).

Nessa perspectiva, as práticas educativas populares, aqui identificadas e analisadas, situam-se em um movimento de continuidade da educação popular, localizado no contexto de reconstrução da democracia e da participação política e social da sociedade brasileira, período em que as ações educativas se ampliam para diferentes territórios e com a participação de diferentes sujeitos, demonstrando a não interrupção de suas práticas educativas.

A pesquisa apresenta como objetivo mapear as práticas educativas populares estudadas pelas dissertações do PPGE na década de 1990; identificar os territórios e espaços sociais escolares e não escolares em que se realizaram as ações educativas; reconhecer os sujeitos envolvidos nas práticas em Educação Popular na Paraíba no período em estudo; averiguar o significado político e educativo das temáticas presentes nas práticas educativas populares.

Metodologicamente, a investigação tem como característica a pesquisa qualitativa de cunho documental e bibliográfico, por utilizar como fontes de pesquisa as dissertações produzidas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba, as quais nos oportunizaram a identificação de práticas educativas desenvolvidas no território da Paraíba, que compõem a memória da educação popular da Paraíba. O aparato metodológico da pesquisa qualitativa nos possibilita compreender o fenômeno da realidade social, utilizando-se diversos métodos para se aproximar e explicar a realidade, perspectiva ratificada, como ratifica Silva *et al.* (2009, p. 4555).

A pesquisa foi organizada em diferentes etapas, iniciando pelo levantamento dos resumos das dissertações por meio de palavras-chaves previamente definidas, tendo como fonte o livro *30 anos do PPGE/UFPB* (RODRIGUES *et al.*, 2007), o qual nos possibilitou ter acesso à produção acadêmica do período de 1990 a 1999. Por meio da leitura dos resumos das dissertações, definimos a amostra de nove dissertações, para posteriores formas lidas e sistematizadas em fichas de leitura. O tratamento e análise dos dados foi realizado por meio da metodologia de análise de conteúdo (BARDIN, 1977), o que nos permitiu fazer a análise e sistematização das informações coletadas no percurso da pesquisa. Somado a esse movimento investigativo, o estudo bibliográfico foi fundamental para a referência teórica no campo da educação popular, subsidiando conceitualmente acerca do contexto e movimentos da educação popular, ocorridos na década de 1990.

Um debate sobre o contexto político e a educação popular

Após um período de restrição à participação política e social, vivenciado no Brasil, a década de 1990 foi um tempo que possibilitou a reconstrução da democracia, tendo os movimentos sociais um papel importante nesse movimento político. Acontecimentos políticos, a exemplo da promulgação da Constituição em 1988 e a primeira eleição direta para presidente da República em 1989, constituíram-se em fato político e jurídico que repercutiram no processo de ampliação da democracia na sociedade brasileira.

A década de 1990, no Brasil, tem como característica política o movimento de reconstrução da democracia, conhecido como período de Transição democrática, evidenciado do ponto de vista institucional pela nova Constituição, assim como pela participação social das organizações populares e dos movimentos sociais nos diversos espaços políticos. Nesse período, abre-se um tempo político, marcado pela ampliação dos processos de participação, em particular com a construção de espaços de participação institucionais.

Nesse contexto, as práticas de educação popular vão se direcionando também para

esses espaços, tendo como horizonte o fortalecimento da democracia e dos sujeitos populares nos diversos espaços de participação social e política.

Ao mesmo tempo em que assistíamos à reconstrução democrática, passamos a conviver com a emergência de uma nova ordem política e econômica, denominada de neoliberal, o que impactou em diversas esferas da vida social e apresentou implicações para o saber-fazer da educação popular, fazendo surgir interpelações sobre o papel da educação popular nesse novo contexto, como revela a afirmação de Pontual e Ireland.

[...] a Educação Popular busca novos paradigmas e instrumentos de ação político-pedagógica capazes de responder a uma realidade de crescente exclusão que vem provocando vários questionamentos acerca da qualidade das nossas democracias. Neste contexto é que se afirma a necessidade de democratizar a democracia e repensar o papel da Educação Popular diante de tais desafios (PONTUAL; IRELAND, 2006, p. 9).

Esse debate foi coordenado pelo CEAAL, caracterizado por reflexão epistemológica no campo da educação popular, o qual foi denominado de refundamentação do pensamento pedagógico, o qual teve papel importante para a incorporação e ampliação de novas referências teóricas e ações educativas populares, situadas em diferentes territórios e envolvendo diferentes sujeitos, sem, contudo, perder a sua perspectiva histórica de uma educação emancipadora (CARRILLO, 2013).

Trata-se de um debate que busca ampliar as referências teóricas, no sentido de compreender a realidade que estava sendo anunciada pelas mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais e que estavam impactando na vida das pessoas e nos processos de organização e ação política na sociedade, sem perder a perspectiva histórica e emancipatória presente na trajetória da educação popular.

Territórios, sujeitos e práticas educativas populares

A pesquisa nos possibilitou a identificação de ações educativas populares desenvolvidas no território da Paraíba, as quais são parte da história e memória da educação popular no contexto da redemocratização. Nas nove dissertações analisadas, as quais tomaram como objeto de estudo ações educativas, identificamos um conjunto de práticas educativas populares realizadas em diversos espaços sociais e territórios, tendo como foco diferentes temáticas e sujeitos. O quadro 01 apresenta as dissertações fontes da pesquisa, destacando o título e a temática da ação educativa.

Quadro 01 - Dissertações analisadas

Título	Ano	Temática da ação
Assessoria e Movimento Popular: um estudo do serviço de educação popular (SEDUP)	1992	Assessoria popular aos movimentos sociais
Entre o porto e o mar: a história do CTPC e da cultura popular em Cabedelo	1993	Cultura popular

Fatores determinantes da evasão numa experiência de educação de adultos trabalhadores: um estudo de caso	1996	Educação de Jovens e adultos
A cidadania do cotidiano da mulher negra em João Pessoa: negação e luta	1996	Mulher e questão étnica racial
Possibilidades educativas do teatro de bonecos nas escolas públicas de João Pessoa	1996	Cultura popular
Universidade e movimento de educação popular: o sonho possível – uma análise da prática extensionista do SEAMPO/UFPB	1997	Extensão popular
Gênero, alfabetização e cidadania: para além da habilidade da leitura e da escrita	1998	Gênero e Alfabetização de adultos
Educação e violência doméstica: a construção da “Pedagogia do e no medo” - olhar de gênero no contexto familiar	1999	Mulher e violência doméstica
As representações sociais dos trabalhadores – alunos da construção civil sobre a escola Zé Peão	1999	Educação de Jovens e Adultos

Fonte: Pesquisa documental.

As experiências educativas identificadas estão localizadas em diferentes regiões do estado, desde o litoral até o sertão, em territórios rurais e urbanos, com predominância no espaço urbano, tendo como foco das ações os seguintes temas: assessoria aos movimentos sociais populares; afirmação da cultura popular como marco de resistência; gênero, raça, cidadania; extensão e universidade, alfabetização de adultos, Educação de Jovens e Adultos.

A partir dessa diversidade de temáticas, classificamos as ações educativas em quatro campos temáticos: cultura popular, com duas práticas educativas; alfabetização de adultos com duas experiências educativas; cidadania, gênero e raça com três ações e extensão popular com duas ações.

Na temática cultura popular, as práticas educativas estão relacionadas à cultura artística popular, com estudo sobre a contribuição de um centro de cultura popular, analisando sua história no contexto do território em que está inserido: o município de Cabedelo. O segundo estudo, sobre teatro de bonecos nas práticas educativas em escolas públicas no município de João Pessoa, trata de investigar a contribuição do teatro na prática educativa em uma escola pública.

Na alfabetização de adultos, tivemos dois estudos sobre a experiência do projeto Zé Peão, prática educativa de escolarização desenvolvida em canteiros de obras da construção civil no município de João Pessoa, ambos buscam trazer contribuição para a prática da educação de jovens e adultos.

No âmbito da temática cidadania, gênero e raça, os estudos trataram de analisar experiências educativas desenvolvidas junto a mulheres. Um tendo como campo de investigação ações de alfabetização, um segundo com foco no cotidiano de mulheres negras

de periferia e o terceiro que analisa uma ação educativa tendo como eixo a questão da violência contra mulheres.

A temática da extensão popular foi contemplada com a análise da experiência de assessoria popular desenvolvida por um centro de educação popular na região do Brejo paraibano, denominado de Serviço de Educação Popular (SEDUP), com ações educativas junto aos sindicatos rurais, Pastoral da Terra e movimentos sociais; e um segundo estudo relativo à ação de extensão realizada pelo Setor de Assessoria aos Movimentos Populares (SEAMPO), órgão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), junto aos movimentos sociais de diversos municípios da Paraíba.

Nas práticas educativas foram identificados os sujeitos que estão envolvidos nas ações analisadas, tendo como marcador predominante a classe social, caracterizando-os como oprimidos e marginalizados pertencentes às classes populares. Uma diversidade de sujeitos está envolvida, alguns já tradicionalmente conhecidos e historicamente participantes de ações educativas populares, a exemplo dos trabalhadores rurais, operários, lideranças comunitárias e populares de movimentos sociais, somando-se a outros sujeitos que passaram a se envolver posteriormente, a partir da incorporação de novas problemáticas presentes nas ações educativas, com destaque para os sujeitos jovens e mulheres negras.

Nesse movimento de ampliação dos sujeitos, é importante destacar também a presença de novas organizações do movimento popular urbano, enquanto sujeitos coletivos presentes em espaços urbanos, as quais vão se somar às organizações populares rurais e sindicatos, localizadas em territórios rurais do estado da Paraíba.

Acerca das temáticas trabalhadas nas diferentes ações, percebemos uma ampliação das problemáticas, as quais ultrapassam o marcador de classe, a exemplo das ações que têm como eixo as relações de gênero e étnicas raciais e juventude.

As experiências populares identificadas são fortemente influenciadas pelo momento histórico e o seu contexto político, o que pôde ser observado em cenários mais amplos dos movimentos sociais atuantes na América Latina, com a presença do movimento operário, camponês, indígena, mulheres, LBGT, ecológico etc. (PALUDO, 2000).

Por fim, análise das práticas educativas nos revelou um potencial educativo emancipador presente nas diferentes ações no movimento de educação popular, na década de 1990. Em meio a uma diversidade de temáticas e sujeitos, coloca a conquista de direitos no campo da cidadania como um eixo balizador das ações educativas, em interface com a democracia. Nesse momento, o debate que estava ocorrendo no campo dos movimentos sociais evidenciava a ampliação dos direitos na perspectiva do direito a ter direito, ou seja, a construção de novos direitos, aspecto fundamental para contemplar as novas problemáticas sociais, políticas e culturais vivenciadas pelos novos sujeitos presentes na sociedade.

A pesquisa apresenta como contribuição a sistematização da memória e história da

educação popular, ao tempo em que se propõe a preencher lacunas encontradas nos estudos realizados no período da transição democrática. Reverbera a importância da educação popular na abertura política de forma a ampliar os saberes e fortalecer o cabedal das experiências populares, com possibilidade de iluminar novos estudos sobre as experiências populares na Paraíba, no contexto de democratização da sociedade brasileira.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação Popular na escola cidadã**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARRILLO, Alfonso Torres. Educação popular como prática política e pedagógica emancipatória. *In*: STRECK, R. Danilo; ESTEBAN, M. Teresa (org.). **Educação popular: lugar de construção social coletiva**. Petrópolis: Vozes, 2013.

PALUDO, Conceição. **Educação Popular - Brasil anos 90: para além do imobilismo e da crítica, a busca de alternativas - uma leitura desde Campo Democrático e Popular**. 2000. Tese (Doutorado em Educação) UFRGS, Porto Alegre, 2000.

PONTUAL, Pedro; IRELAND, Timothy. **Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas** (org.). Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2006.

RODRIGUES, Janine *et al.* **Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1997-2007)**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

SILVA, Lidiane R. Campelo da *et al.* **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. 2009. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3124_1712.pdf.